


ANEXO I: Modelo de Programa de Disciplina
(elaborar em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso)

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Taxonomia de Fanerógamas		CCBIO	BIOL0039	2020.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 30	PRÁT: 60	HORÁRIOS: SEGUNDA 08:00 (PRÁTICA) A 12:00 E TERÇA 10:00 AS 12:00 (TEÓRICA)	
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Daniel Salgado Pifano				DOUTOR
EMENTA				
Introdução a taxonomia e aos sistemas de classificação de plantas. Importância das coleções botânicas e dos herbários na taxonomia e na conservação das fanerógamas. Gimnospermas; taxonomia, evolução e conservação. Angiospermas Basais; taxonomia, evolução e conservação, Monocotiledôneas; taxonomia, evolução e conservação. Eurosídeas; taxonomia, evolução e conservação. Asterídeas; taxonomia, evolução e conservação. Principais grupos de fanerógamas com importância econômica e ecológica no semi-árido brasileiro. Conservação e diversidade.				
OBJETIVOS				
Apresentar aos discentes os sistemas de classificação de plantas e a taxonomia das fanerógamas. Capacitar os mesmos no reconhecimento dos principais táxons caracterizadores do semi-árido, através de diversas ferramentas como chaves dicotômicas, consulta a herbário e familiarização com descrições morfológicas. Diferenciação dos grupos hierárquicos taxonômicos nas Gimnospermas e Angiospermas, enfocando os valores econômicos e ecológicos				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Aula expositiva teórica Discussões em sala de aula de artigos científicos Apresentação trabalhos referentes a coleções botânicas Aulas práticas de campo e laboratório Elaboração de relatórios em cada aula prática.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				

Os alunos serão avaliados durante toda a disciplina: Serão aplicadas três avaliações dissertativas relacionadas às aulas teóricas e as avaliações práticas serão executadas na forma de relatórios, além dos trabalhos referente a viagem de campo.

Todas as aulas práticas deverão ser anotadas na forma de relatório com modelo a ser seguido para fins de avaliação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1	Introdução a taxonomia e aos sistemas de classificação de plantas. Importância das coleções botânicas e dos herbários na taxonomia e na conservação das fanerógamas.
2	Técnicas de herborização e práticas em herbário
3	Gimnospermas; taxonomia, evolução e conservação
4	Gimnospermas; taxonomia, evolução e conservação
5	Angiospermas Basais; taxonomia, evolução e conservação
6	Angiospermas Basais; relatório prático sobre as famílias Lauraceae, Annonaceae ou Piperaceae (a definir)
7	Angiospermas Basais; taxonomia, evolução e conservação
8	Angiospermas Basais; relatório prático sobre as famílias Lauraceae, Annonaceae ou Piperaceae (a definir)
9	1ª Avaliação teórica
10	Monocotiledôneas; taxonomia, evolução e conservação
11	Monocotiledôneas; relatório prático sobre as famílias Agavaceae, Araceae ou Alliaceae (a definir)
12	Monocotiledôneas; taxonomia, evolução e conservação
13	Monocotiledôneas; relatório prático sobre as famílias Poaceae, Bromeliaceae ou Arecaceae (a definir)
14	Eurosídeas; taxonomia, evolução e conservação.
15	Eurosídeas; relatório prático sobre as famílias Myrtaceae, Euphorbiaceae ou Fabaceae (a definir)

16	Eurosídeas; taxonomia, evolução e conservação.
17	Eurosídeas; relatório prático sobre as famílias Myrtaceae, Euphorbiaceae ou Fabaceae (a definir)
18	Eurosídeas; taxonomia, evolução e conservação.
19	Eurosídeas; relatório prático sobre as famílias Malvaceae e Brassicaceae
20	Eurosídeas; taxonomia, evolução e conservação.
21	Eurosídeas; relatório prático sobre as famílias Malvaceae, Anacardiaceae ou Rutaceae (a definir)
22	Eurosídeas; taxonomia, evolução e conservação.
23	Eurosídeas; relatório prático sobre as famílias Malvaceae, Sapindaceae ou Meliaceae (a definir)
24	Asterídeas; taxonomia, evolução e conservação
25	Asterídeas; relatório prático sobre as famílias Apocynaceae, Bignoniaceae ou Lamiaceae (a definir)
26	Asterídeas; taxonomia, evolução e conservação
27	Asterídeas; relatório prático sobre as famílias Apocynaceae, Bignoniaceae ou Lamiaceae (a definir)
28	Asterídeas; taxonomia, evolução e conservação
29	Asterídeas; relatório prático sobre as famílias Apiaceae, Myrsinaceae ou Asteraceae (a definir)
30	Viagem de campo para complementação e sedimentação do conteúdo teórico
31	Famílias de representatividade e riqueza e na Caatinga
32	Relatório prático das famílias de representatividade e riqueza e na Caatinga
33	Avaliação de segunda chamada
34	Avaliação final

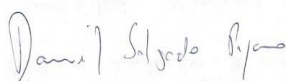
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. SOUZA, V. C.; LORENZI, H. **Botânica Sistemática** - Guia Ilustrado para Identificação de Famílias de fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APGII. – 2. ed. São Paulo: Nova Odessa: Ed. Instituto Plantarum. 2008.
2. JUDD, W.S.; CAMPBELL, C.S.; KELLOG, E.A., STEVENS, P.F., DONOGHUE, M.J. 2009.

Sistemática Vegetal – Um enfoque filogenético. 3ª ed. Editora Artmed, Porto Alegre.

3. RAVEN P.H., EVERT R.F. & EICHHORN S.E. 2007. **Biologia Vegetal**. 7ª ed. Guanabara Koogan, RJ.
4. BARROSO, G. M. **Sistemática de angiospermas do Brasil**. Viçosa/MG: Imprensa Universitária/UFV, 1991. 377p. v.2
5. BARROSO, G. M. **Sistemática de angiosperma do Brasil**. Viçosa/MG: Imprensa Universitária/UFV, 1991. 326p. v.3
6. BARROSO, G. M. **Sistemática de angiospermas do Brasil**. 2. ed. Viçosa/MG: Imprensa Universitária/UFV. 2002. 309p. v.1

05/02/2020
DATA


ASSI
NATURA DO PROFESSOR

HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO